

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

OS DESAFIOS DAS MULHERES EMPREENDEDORAS

Amanda Dantas Paulino dos Santos¹, Taline Alves Fonseca de Souza².

¹Faculdade Erich Fromm, Quadra SCE Q 55, Lote 16, Setor Central, Ed Dom César – 72405-553 – Gama-DF, Brasil, amanda_dantas28@hotmail.com.br

²Universidade Potiguar/PPGA, Avenida Eng. Roberto Freire, 2184, Capim Macio, CEP: 59082-902, Natal/RN, Brasil, taline.mkt@gmail.com.

Resumo

Com o crescimento do número de desemprego no país, atualmente é bastante comum vermos pessoas entrarem no empreendedorismo como uma forma de adquirir uma renda para o seu sustento. O presente artigo busca explicar os medos e dificuldades enfrentadas por mulheres empreendedoras no atual mercado de trabalho, abordando ainda sobre os desafios enfrentados por elas e seu reflexo na vida pessoal. Para obtenção de dados foi elaborado um questionário com 12 questões simples e objetivas, respondido de forma online por 45 mulheres empreendedoras através do Google Formulários. Os dados obtidos demonstram que apesar de terem apoio familiar e de conseguirem conciliar as tarefas, as mulheres acabam passando por situações de descredibilização pelo seu gênero e sentem que há diferença de oportunidades para homens e mulheres e mesmo assim se sentem realizadas com o seu empreendimento.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Mulher. Desafio.

Área do Conhecimento: (Ciências Sociais e Aplicadas).

Introdução

O empreendedorismo é uma realidade para muitas pessoas em todo o mundo e esse tema vem crescendo desde 1980 (GOMES, 2005), no qual os interessados buscam por essa alternativa em decorrência da ausência de oportunidades no mercado de trabalho para exercerem as suas ações como empregado ou até mesmo como opção de ter mais independência individual e financeira. O número de mulheres que exercem esse papel de liderança cresce cada vez mais, mesmo com os desafios das atividades em seu cotidiano.

Conforme contribuição da autora Eva, no qual cita que o empreendedorismo contribui ainda com o desenvolvimento socioeconômico do país, além de gerar empregos e promover a riqueza e inovação (JONATHAN 2005), afirmando a significativa importância e seu potencial inclusive e principalmente de pequenas empresas.

O empreendedorismo exercido pelas mulheres é enfrentado inicialmente como um desafio, e consequentemente o sucesso em almejar os objetivos de forma eficaz resulta em conquista da realização pessoal e profissional quando realizado (JONATHAN 2010).

Este artigo busca proporcionar discussão acerca do papel desenvolvido pela mulher dentro do empreendedorismo, mostrando através do seu empenho a sua capacidade de associar os afazeres pessoais e manter o foco em seu negócio de forma efetiva.

Metodologia

Além de pesquisas realizadas em artigos publicados, este trabalho foi realizado embasado em dados de pesquisa realizada com mulheres do nicho de empreendedorismo, conforme o seu pensamento e características observadas em sua vida profissional com impacto na sua vida pessoal.

Foi utilizada a técnica de Survey que busca uma interrogação direta. Os resultados foram obtidos por meio de aplicação de questionário com 12 questões objetivas e simples. O material foi disponibilizado através de contato direto por meio de redes sociais, pois se tratava de uma pesquisa

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

online, no qual utilizou os recursos que estavam à disposição de uso da ferramenta do Google Formulários. A pesquisa foi respondida por 45 mulheres e sua aplicação ocorreu em junho de 2023.

Os dados foram analisados e tabulados, logo após desenvolvido gráficos que estão com nomenclatura de Figura no desenvolver do trabalho.

Resultados

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos pela pesquisa, tais resultados serão explanados por gráficos nomeados de figuras e tabelas.

O primeiro item abordado no questionário, foi a idade dos entrevistados.

Tabela 1, apresenta o perfil dos entrevistados com suas respectivas idades e percentual:

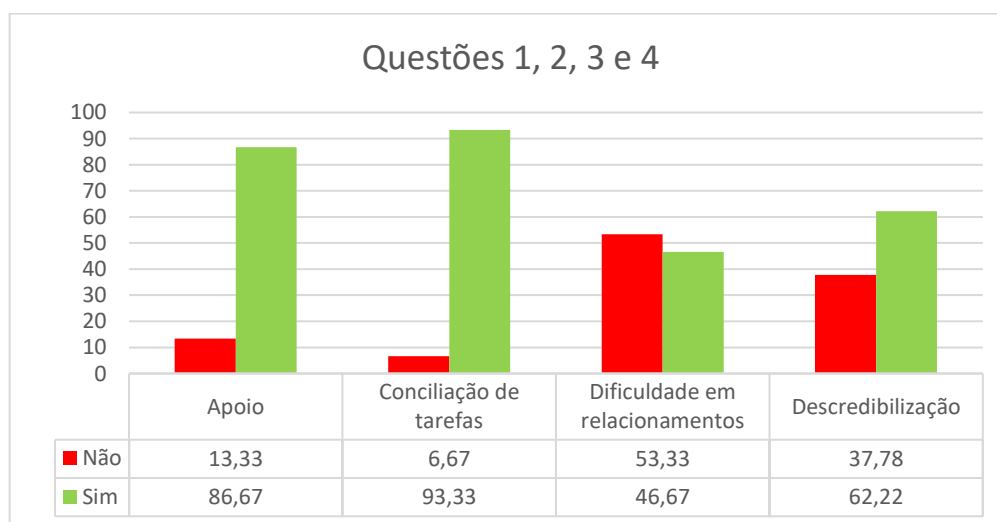
Tabela 1 Idade.

Idade	f	%
+ 46	5	11,11
18 - 24	10	22,22
25 - 31	16	35,56
32 - 38	9	20
39 - 45	5	11,11
Total Geral	45	100

Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Figura 1, foram trabalhadas as seguintes perguntas: Você tem apoio de familiares e amigos no seu negócio? Você consegue conciliar as tarefas pessoais/ familiar com seu negócio? Você tem dificuldade em estruturar relacionamentos profissionais? Você já passou por alguma situação no qual tenha sido descredibilizada por ser mulher?

Figura 1 Q1, Q2, Q3 e Q4.



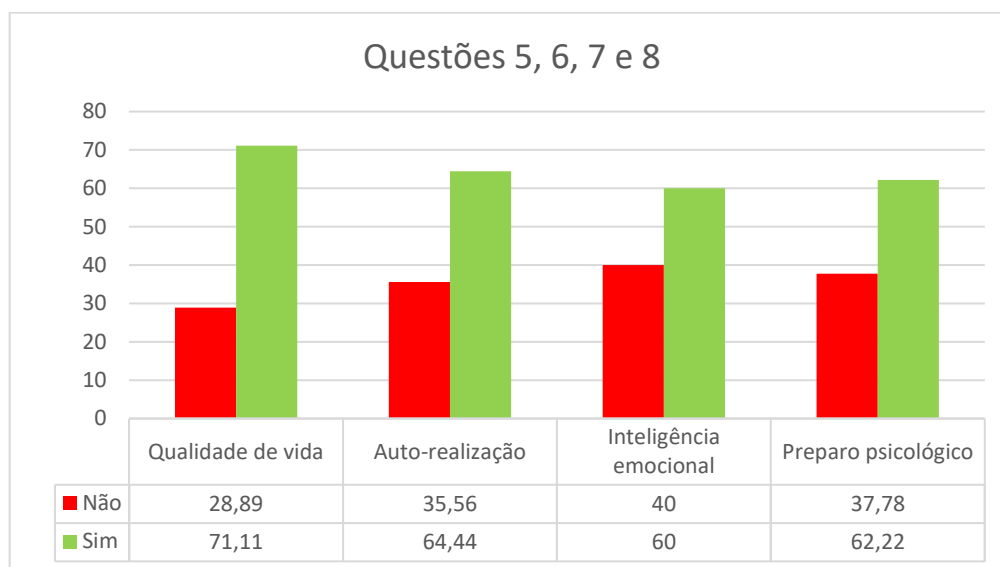
Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Figura 2, é apresentado a porcentagem das seguintes perguntas: Você se considera uma pessoa com qualidade de vida? Você sente auto-realização no seu empreendimento? Você considera ter

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

inteligência emocional? Você se sente preparada psicologicamente para enfrentar negativas que venha surgir em experiências?

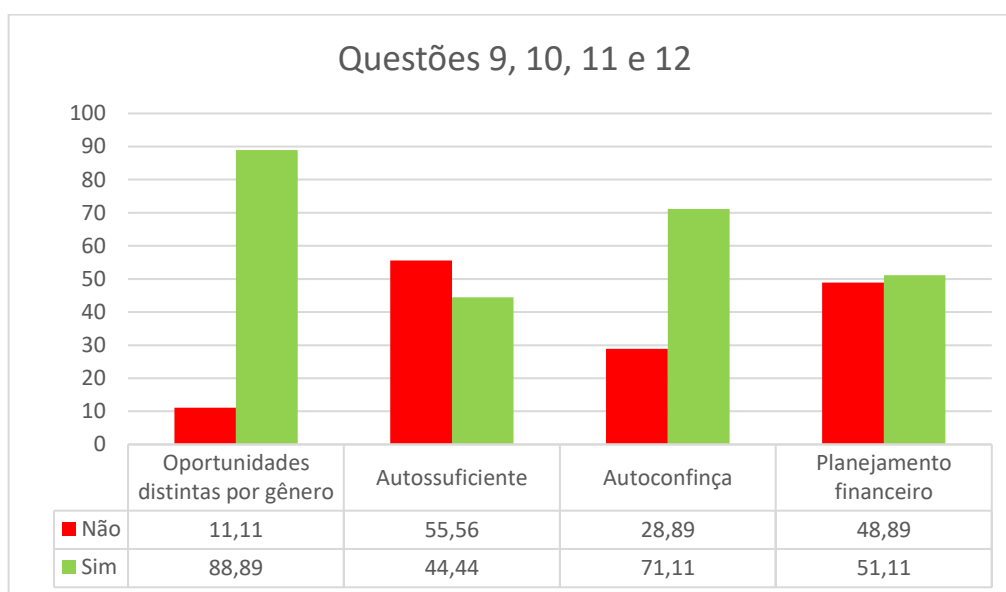
Figura 2 Q5, Q6, Q7 e Q8



Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

Figura 3, mostra a porcentagem das respostas respectivamente das seguintes perguntas: Você acredita que existe diferença entre homens e mulheres em relação as oportunidades no mercado de trabalho? Você se sente autossuficiente? Você possui autoconfiança? Você tem planejamento financeiro?

Figura 3 Q9, Q10, Q11 e Q12



Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Discussão

Os dados apresentados na Tabela 1 descreve a faixa etária das mulheres entrevistadas, no qual observa-se que o maior perfil possui a idade entre 25 e 31 anos de idade. Logo abaixo são representadas as Figuras 1, 2, e 3 com questões que ligam o lado profissional e pessoal das entrevistadas e será detalhada logo abaixo.

Na Figura 1 mostra de acordo com as respostas da pesquisa que a maioria das mulheres tem o apoio de seus familiares e amigos em seu negócio e conseguem conciliar as suas atividades da vida pessoal com as atividades da vida profissional. Para João André Tavares Fernandes (2013) “as mulheres que estão à frente de negócios precisam enfrentar em seu dia-a-dia a cultura que vem por décadas sobre a expectativa do papel da mulher, de ser mãe e esposa”. Segundo Eva G Jonathan (2011) as mulheres “utilizam estratégias que harmonizem as demandas pessoais, familiares e profissionais”. Sendo assim, pode-se interpretar que traz um maior conforto e realização conseguir realizar essa associação.

Discorrendo ainda sobre os dados da Figura 1, 53,33% das mulheres entrevistadas afirmaram que não encontram dificuldade em estruturar relacionamentos profissionais, enquanto 62,22% delas responderam que já passaram por situações no qual se sentiram descredibilizada simplesmente por ser uma mulher. De acordo com os dados abordados é possível ver que infelizmente ainda há uma divergência no espaço do mercado de trabalho que torna desfavorável para a mulher. Segundo Nogueira (2009) “o facto da mulher continuar a ser muito identificada com as responsabilidades domésticas e familiares leva a que seja alvo de uma descredibilização quando intenta enveredar pelo mundo dos negócios. É este um obstáculo de base, a que estão ligados os outros tipos de obstáculos”.

Na Figura 2 os dados apresentados mostram que a maioria das empreendedoras com 71,11% da totalidade afirmam possuir qualidade de vida, por outro lado 64,44% se sentem auto realizadas em seu empreendimento. Segundo Eva Gertrudes Jonathan (2005) “seus medos e preocupações tendem a ficar esmaecidos diante do forte sentimento de conquista”.

Analisando ainda acerca dos dados da Figura 2, 60% das entrevistadas afirmam possuir inteligência emocional e 62,22% das mesmas se sentem preparadas para enfrentar situações profissionais que não venham a obter resultados positivos, estando preparadas para todas as situações. É de extrema importância que haja o controle emocional, tendo como definição segundo Araújo (2022) “habilidade de lidar com as emoções sentidas mediante experiências vividas, podendo ser entendida como modo e/ou estilo de enfrentamento, que varia de acordo como as circunstâncias e ambiente”.

Na Figura 3 uma quantidade expressiva de mulheres afirma sentir diferenças nas oportunidades que são ofertadas para homens e para mulheres no mercado de trabalho, com 88,89% de consideração e 55,56% não se consideram autossuficiente na execução de suas atividades e considerando a si mesma. Segundo Duarte (2019) “apesar do crescimento, ainda sofre com a falta de oportunidades, excesso de burocracia, preconceito e obstáculos que impedem as mulheres de melhorar seus negócios”. A autoconfiança está presente em 71,11% das empreendedoras entrevistadas, conforme representação em Figura 3 enquanto o planejamento financeiro não é uma realidade para 48,89% delas. Esse ponto tona-se ainda mais delicado, tendo em consideração a quantidade de empresas que encerram as suas atividades ainda nos 5 primeiros anos de inauguração, segundo o Instituto brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com o principal fator resultante ser o setor financeiro.

Conclusão

As mulheres enfrentam a vida empreendedora com muita determinação por se sentirem realizadas naquilo que estão fazendo, preparadas para os desafios que irão passar com a motivação de conseguirem conciliar as suas atividades. Ademais, elas estão cada vez mais ganhando mercado, ganhando seu espaço, o que por muitos anos foi restrito. Diante dessa pesquisa, conclui-se que as mulheres estão se realizando, profissionalmente, alcançando novos voos, entretanto, as diferenças e desvalorização das mulheres ainda existem.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Referências

Seis a cada 10 empresas abertas no Brasil fecham suas portas antes de 5 anos
(escolaeducacao.com.br) , acessado em 11/07/2023 as 11h22.

ARAÚJO, Adriana Maria Aguillar. **Estudo da relação entre a síndrome de burnout, a ansiedade, e a regulação emocional em mulheres empreendedoras.** Universidade Autónoma de Lisboa, 2022.

DUARTE, Karoeny de Amorim. **Empreendedorismo feminino: análise de perfil de mulheres empreendedoras no brasil.** Revista eletrônica cosmopolita em ação, 2019.

GOMES, Ferraz Almirava. **Mulheres empreendedoras: desafios e competencias.** Técnica Administrativa, Buenos Aires. V.4, n.24, 2005.

FERNANDES, João Andre Tavares. **Mulheres empreendedoras: o desafio de empreender.** Contribuciones a las ciencias sociales, 2013.

JONATHAN, Eva Gertrudes. **Mulheres empreendedoras: o desafio da escolha do empreendedorismo e o exercício do poder.** Psic. Clin., Rio de Janeiro, vol.23, n.1, p.65 – 85, 2011

JONATHAN, Eva Gertrudes. **Mulheres empreendedoras: medos, conquistas e qualidade de vida.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 10, n. 3, p. 373-382, set./dez. 2005.

NOGUEIRA, Claudia Inês de Carvalho Silva. **Mulheres com negócios.** Faculdade de economia da Universidade de Coimbra, 2009.